



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
TOCANTINS - *CAMPUS* PORTO NACIONAL  
CURSO DE GRADUAÇÃO DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA**

**THAYNARA ALMEIDA DE OLIVEIRA**

**GESTÃO DE ESTOQUE:UM ESTUDO DE CASO NA EMPRESA BRITO E ABREU  
LTDA- CASA RURAL EM PORTO NACIONAL – TO.**

**PORTO NACIONAL – TO  
2019**

**THAYNARA ALMEIDA DE OLIVEIRA**

**GESTÃO DE ESTOQUE: UM ESTUDO DE CASO NA EMPRESA BRITO E ABREU  
LTDA- CASA RURAL EM PORTO NACIONAL – TO.**

Trabalho apresentado à coordenação do curso de Tecnologia em Logística, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – *Campus* Porto Nacional como requisito para obtenção do título de Tecnóloga em Logística.

Professor Orientador: Esp. Leandro Maluf.  
Professor Coorientador: Me. Marcony Messias

**PORTO NACIONAL - TO  
2019**

**THAYNARA ALMEIDA DE OLIVEIRA**

**GESTÃO DE ESTOQUE: UM ESTUDO DE CASO NA EMPRESA BRITO E ABREU  
LTDA- CASA RURAL EM PORTO NACIONAL – TO.**

Trabalho apresentado à coordenação do curso  
de Tecnologia em Logística, do Instituto Federal  
de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins –  
*Campus* Porto Nacional como requisito parcial de  
obtenção do título de Tecnóloga em Logística.

Aprovada em: \_\_/\_\_/\_\_

---

Prof.<sup>a</sup>. Esp. Leandro Maluf (Orientador)  
Professor do IFTO - *Campus* Porto Nacional

---

Prof. Me. Marcony Messias S. de Carvalho (Co-orientador)

---

Prof.<sup>a</sup>. Me. Millena Adrianna Formiga Dias Bernardeli  
Professora do IFTO - *Campus* Porto Nacional

---

Prof. Me. Paulo Tizoni Paraná  
Professor do IFTO – *Campus* Porto Nacional

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, por estar sempre presente ao meu lado e me forças e perseverança para chegar até aqui. Aos meus pais Valdina Gomes de Almeida e Aldeni Lopes de Oliveira, que sempre esteve presente em toda minha carreira estudantil, proporcionando toda dedicação e paciência, contribuindo diretamente para meu sucesso, ao meu namorado Wállex Pires Passos que esteve sempre ao meu lado acompanhando o decorrer desse trabalho, ajudou-me quando era possível e me deu forças para quando necessário além de ter incentivado a cursar logística, agradeço a uma amiga em especial a Gilvania F. de Neiva que foi muito importante pois me ajudou na busca e na compreensão dos conteúdos. Agradeço muito aos meus orientadores tanto ao meu co-orientador Me. Marcony Messias que me estendeu a mão quando mais precisei, e me deu todo suporte para que esse trabalho fosse realizado, e ao meu orientador Esp. Leandro Maluf que desde o início mesmo com todo tempo corrido tentou ajudar, sou grata a esses dois que nunca desistiram de mim nesta jornada. Agradecimentos especiais a todos os professores e funcionários do IFTO – campus Porto Nacional que participaram da minha formação, e principalmente aos meus colegas de turma e todos aqueles que, de alguma forma, contribuíram nessa caminhada e mais importante, que acreditaram na minha competência.

*Dedico este trabalho a todos que contribuíram  
para minha formação.*

## RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo geral, analisar a gestão de estoque na empresa Casa Rural em Porto Nacional – TO., empresa esta que atua no ramo de comercialização de produtos agropecuários. O estudo trata-se de um estudo de caso com abordagem qualitativa com enfoque descritivo e de caráter exploratório, o método de coleta de dados foi mediante a aplicação de um questionário ao gerente e ao proprietário da empresa responsáveis pela empresa, sendo estes os dados analisados. Os questionados ressaltam que a empresa utiliza um sistema de informação que facilita o *feedback* necessário para empresa realizar suas atividades. Diante disso, pode-se observar que a administração dos estoques possui grande importância para o mundo empresarial, onde contribui positivamente, sendo capaz de atender os objetivos da empresa, buscando sempre prestar serviços com mais eficiência e eficácia aos seus clientes com lucro.

**Palavras-chave:** Gestão de estoque. Logística. Agropecuária. Varejo.

## ABSTRACT

This research aims to analyze the stock management at Casa Rural in Porto Nacional - TO., which operates in the field of agricultural products marketing. The study is a case study with a qualitative approach with a descriptive and exploratory approach. The method of data collection was through the application of a questionnaire to the manager and the owner of the company responsible for the company. The respondents point out that the company uses an information system that facilitates the feedback necessary for the company to carry out its activities. Given this, it can be observed that inventory management is of great importance to the business world, where it contributes positively, being able to meet the company's objectives, always seeking to provide more efficient and effective services to its customers with profit.

**Keywords:** Stock management Logistics. Farming. Retail.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>9</b>
1.1	Problemática	10
1.2.	Objetivos	10
1.2.1	<i>Objetivo Geral</i>	10
1.2.2	<i>Objetivos Específicos</i>	10
1.3	Justificativa	10
<b>2.</b>	<b>REVISÃO DE LITERATURA</b>	<b>12</b>
2.1.	Logística	12
2.1.1	<i>História e Conceitos</i>	12
2.2	Estoque ou Estocagem	13
2.2.1	<i>Conceitos e Funções</i>	13
2.3	Gestão de Estoque	14
2.4	Conceituando Empresas Varejistas de Produtos Agropecuários	15
2.5	Sistema de Informação Gerencial	17
<b>3.</b>	<b>METODOLOGIA DA PESQUISA</b>	<b>19</b>
3.1	Tipo de Pesquisa	19
3.3	Procedimentos Adotados na Pesquisa	20
<b>4.</b>	<b>APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS</b>	<b>22</b>
4.1	Caracterização da Empresa	22
4.2	Análise e Discussão dos Resultados	23
<b>5.</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>32</b>
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	34
	APÊNDICES	38
	Anexos	41



## 1 INTRODUÇÃO

A gestão de estoques tornou-se um complemento essencial para as empresas, pois abrange diversos setores desde a alta-administração até o atendimento ao cliente final. Porém, apesar da importância do tema, muitas empresas até então não conseguem visualizar a importância de implantar corretamente mecanismos de gestão para planejar seus estoques e definir quando e quanto se deve adquirir novas mercadorias, a fim de se tornarem mais competitivas e se manterem no mercado.

De acordo com Oliveira et al. (2016), as micro e pequenas empresas fazem parte dessas práticas, seja por falta de estratégias voltadas especificamente para esse porte, ou por não possuírem setores específicos dentro de suas empresas para esta finalidade ou por desconhecerem os procedimentos da gestão de estoques nos dias atuais. Por isso, é importante controlar o estoque independente do porte da empresa, se for competir é importante se adaptar à realidade do mercado.

Vale ressaltar que em empresas de varejo a gestão de estoques deve ser supervisionada, para que tenha disponibilidade de produtos e não exista sobrecarga desnecessária. Para Corrêa e Corrêa (2004), ao existir uma variedade de produtos e clientes torna-se complicado atender e agradar a todas as necessidades. Neste sentido, a variedade de produtos e clientes gera um fluxo acentuado no estoque, dificultando assim seu controle.

Sendo assim, a gestão de estoque deve ser acompanhada com cautela, pois a má administração dos estoques e demais áreas de uma empresa podem acabar gerando problemas como a falta de mercadorias ou até mesmo a perda delas. A gestão de estoque ainda é considerada como uma grande preocupação dos gerentes, administradores e de todas as pessoas envolvidas diretamente ou indiretamente às áreas produtivas. Diante disto, faz-se necessário uma supervisão desde a chegada dos produtos até a sua estocagem no depósito (MARTINS et al., 2009).

Moura (2004), afirma que a gestão de estoques permite à integração da movimentação de matérias onde uma das principais funções é dar suporte as empresas, por meio de negócios e pelo fornecimento aos clientes imediatos.

A presente pesquisa foi desenvolvida mediante a realização de um estudo de caso realizado na Microempresa Brito e Abreu- Ltda, com nome fantasia de Casa Rural, fica situado na Avenida Joaquim Aires nº 2435, Centro – Porto Nacional –

Tocantins, empresa essa que atua no ramo de comercialização de produtos agropecuários em geral.

## **1.1 Problemática**

Diante das imprevisões das demandas encontradas no mercado, um fator que permanece em evidencia é a importância de empresas varejistas possuírem estoques para atender eventos inesperados, surgindo assim às necessidades de manter certo nível de estoques tendo a função de suprir as demandas até a chegada de novas mercadorias. Sendo assim, surgiu o interesse em saber: como acontece a gestão de estoque de produtos agropecuários na empresa: Casa Rural em Porto Nacional – TO?

## **1.2. Objetivos**

### **1.2.1 Objetivo Geral**

Analisar a gestão de estoque na empresa Casa Rural em Porto Nacional – TO.

### **1.2.2 Objetivos Específicos**

- Identificar as características da gestão de estoque em loja varejista de produtos agropecuários.
- Caracterizar pedidos, movimentações de entradas e saídas das mercadorias no estoque da empresa.
- Analisar a importância do sistema de informação gerencial para a gestão de estoque da empresa.

## **1.3 Justificativa**

A gestão de estoque muitas vezes não recebe a devida importância dentro das organizações. Desta forma a falta de uma gestão de estoque baseada na

realidade organizacional pode afetar o desenvolvimento da empresa e diminuir sua lucratividade.

No comércio varejista de produtos e ferramentas utilizadas na atividade agropecuária o cuidado deve ser redobrado devido sua variedade de produtos envolvendo produtos in natura, industrializados, tóxicos e produtos frágeis; para isto faz-se necessário um planejamento e o *layout* apropriado das dimensões da área de estocagem e também na hora da decisão de compra das mercadorias para que não haja perda e o mais importante, que não falte quando solicitado, pois de acordo Assaf Neto (2005), os estoques funcionam como reguladores funcionais de uma empresa que auxiliam para que não haja falta de mercadorias e conseqüentemente falta de vendas.

As Lojas agropecuárias vêm ganhando importância devido o seu crescimento no mercado, principalmente na região do Tocantins, estado rico quando se tratado de agronegócio. Neste caso, a fim de entender como a gestão de estoques funciona na prática em empresas deste segmento na cidade Porto Nacional-TO., buscou-se nesse trabalho fazer uma análise da gestão de estoques na empresa Casa Rural. A escolha se deu pelo fato da empresa ser uma das maiores da cidade, e ter clientes no município e na região, sendo referência nesse segmento. Outro fator decisivo foi a localização da empresa, que se localiza na cidade de Porto Nacional-TO., considerada como a capital do agronegócio (CONEXÃO TOCANTINS, 2013).

O motivo da escolha do tema foi mediante ao estágio supervisionado realizado na empresa Casa Rural em Porto Nacional-TO., e então surgiu o interesse em conhecer como a gestão de estoque é realizada em uma empresa que comercializa produtos agropecuários, pois apenas com o período estabelecido no estágio não foi possível abordar todas as áreas logísticas ficando rasas as informações sobre a gestão de estoque na empresa. Com intuito de buscar um conhecimento mais detalhado e satisfatório foi realizada a pesquisa nesta empresa.

## 2. REVISÃO DE LITERATURA

### 2.1. Logística

#### 2.1.1 História e Conceitos

Desde a antiguidade era evidente que os líderes militares já desfrutavam da logística, as guerras geralmente aconteciam em lugares afastados e tinha uma grande duração, devido a isso eram essenciais os deslocamentos de recursos em grandes escalas. No sentido de transportar as tropas e alimentos aos locais de combate era necessária toda uma programação, administração e realização das tarefas logísticas, pois essas atividades ajudava a definir quais caminhos seguir para se ter uma fonte de água potável próxima, transporte adequado para as áreas de guerra, armazenagem e distribuição de equipamentos e suprimentos para os soldados (NOVAES, 2004).

O autor afirma que a logística estava ligada as operações militares onde decidiam avançar suas tropas seguindo uma determinada estratégia militar, generais precisavam manter uma equipe que providenciasse o deslocamento seguindo suas ordens, na hora certa, com munições, equipamentos e auxílio médico para o campo de batalha.

Donato (2010), conceitua a logística como uma ciência que trata da organização de um plano característico de uma determinada ação, onde foi focada num caráter militar, que segundo ele é o ponto inicial desta ciência, saber posicionar e monitorar as tropas, mantimentos e armamentos para realização de alianças e estratégias é essencial em uma operação logística.

Para Pozo (2008, p.7), a evolução da logística se divide em cinco etapas principais:

A primeira etapa tem como início o final do século XIX é conhecida como a era da economia agrícola, pois a principal preocupação da logística era com o transporte da produção do campo.

A segunda fase é marcada por grande influência militar e a principal preocupação era com o abastecimento e deslocamento das tropas nos campos de batalha.

A terceira etapa marca o início de uma nova visão e interpretação, quando a ênfase passa para o estudo e a exploração do sistema logístico integrado, com ênfase nos aspectos de custo total e na abordagem de sistemas.

A quarta fase tem como foco principal as questões ligadas à produtividade e aos custos de estoque e armazenagem.

A quinta e última fase tem como elemento influenciador a globalização e o avanço tecnológico e é identificada como a última fronteira empresarial para exploração das vantagens competitivas.

Atualmente a logística é vista como uma maneira mais eficiente de executar as tarefas organizacionais, maneira pela qual pode se desenvolver as atividades, evitando contratempos existentes, onde se busca soluções em eventuais problemas que possam aparecer ao longo do trajeto.

Segundo Ballou (2015), a logística empresarial cuida de todas as atividades de fluxo e armazenagem, que auxiliam na movimentação de mercadorias começando pela compra de matéria-prima até a destinação final, a partir do fluxo de informações é possível que os produtos se movimentem com o intuito de atender as necessidades de seus clientes a um preço acessível.

Donato (2008), complementa dizendo que a logística juntamente à administração buscam o aprimoramento dos recursos de suprimentos, transportes, estoques, distribuição dos produtos e serviços, no planejamento e controle das atividades para facilitar o fluxo de serviços.

Sendo assim, observa-se que a logística empresarial veio como uma ferramenta importante para o sucesso das organizações, onde se é vista por muitos autores como uma nova concepção que ajuda no desempenho das empresas, pois através disso pode-se reduzir o tempo entre o pedido, a produção e a demanda.

## **2.2 Estoque ou Estocagem.**

### **2.2.1 Conceitos e Funções**

As organizações buscam estar compostas por vários recursos para que se mantenha o fluxo adequado de suas atividades, para isto utilizam os estoques como auxílio. Bertaglia (2009), comenta que cada empresa deve ter uma política de estoques e identificar qual melhor meio de se gerenciá-lo. O autor afirma que as organizações preservam os estoques mesmo que sejam relevantes ou não para garantir a sua sobrevivência.

Ching (1999), escreve que estoque são todos os insumos, peças e tipos de mercadorias, produtos acabados e semi- acabado entre outras coisas a espera de

uma função, seja ela para a produção de um novo bem ou a reposição por parte de fornecedores.

Ballou (2015), complementa dizendo que estoques agem como amortecedores entre o suprimento e a demanda. Desta forma, entende-se que os estoques auxiliam na reposição das mercadorias logo de imediato tanto nas necessidades de produção quanto nas do cliente final, tendo mercadoria a pronta entrega.

Para Moreira (2004), estoque é considerado uma reserva de mercadorias guardadas em um local em estado estático por um determinado tempo, a fim de atender as necessidades tanto na produção quanto no atendimento ao cliente final.

Para Martins (1995, p.151)

Os estoques são bens adquiridos ou produzidos pela empresa com o objetivo de venda ou utilização normal de suas atividades. Portanto representam um dos ativos mais importantes do capital circulante da maioria das empresas comerciais e industriais.

Diante da afirmação do autor entende-se que os estoques são essenciais para o funcionamento de toda e qualquer empresa, pois previnem a falta de mercadorias, devido obterem uma porcentagem importante dos ativos das empresas, onde cabe ao administrador analisar se estão apresentando utilidade adequada ou se é apenas um investimento desnecessário, não apresentando o retorno do capital investido neles.

### **2.3 Gestão de Estoque**

A gestão de estoques assim como a logística conquistou seu espaço nas organizações, devido à sua capacidade de gerenciamento, monitoramento, planejamento e controle de suas atividades, possível obter resultados mais precisos. Pozo (2008), afirma que a gestão de estoques moderna ajuda a coordenar o fluxo de suprimentos das urgências da produção, assim como garantir a disposição de produtos, bens e serviços, tanto a empresa quanto ao cliente final.

Na opinião de Ballou (2006), o gerenciamento de estoques está relacionado a equilibrar a disponibilidade dos produtos e serviços aos clientes e também aos custos envolvidos no abastecimento que são precisos para um determinado ponto nessa disponibilidade.

Na visão de Lucio et.al. (2016), gestão de estoques em uma empresa, nada mais é do que a gestão de recursos materiais que auxiliam a organização para

geração de receita de uma empresa. Partindo disto, nota-se que ao administrar os estoques as organizações podem estar se sobressaindo das demais, pois estará atendendo seus clientes e mantendo o equilíbrio nos depósitos tendo a gestão de estoques como vantagem competitiva se coordenada de maneira correta.

Moura (2004), afirma que para gerenciar com competência os estoques é necessário estar ciente do capital empregado, verificar se há disponibilidade de estoque, identificar os custos e demandas existentes. Portanto, deve-se planejar para que possa realizar todas essas tarefas com eficiência e eficácia.

O importante para manter a sobrevivência de uma empresa é manter estoques mínimos para que não haja sobrecarga de produtos, isso facilita a circulação de mercadorias e evita danos causados pelos excessos de estoques. De acordo com o entendimento de Gonçalves (2010), é necessário que haja uma boa administração de materiais para que se obtenham vantagens competitivas por meio da utilização de estratégias para reduzir custos, minimizando investimentos em estoques altos, para que a partir de todo um planejamento possa atender as demandas dos clientes de maneira eficiente.

Moura (2004), pontua que um bom gestor de estoques precisa estar informado de todas as necessidades de uma organização, para traçar objetivos e metas, calcular tempo gasto e roteirizar rotas para melhorar o acesso aos estoques. Desta forma, poderá alcançar uma gestão de estoques de sucesso resultando assim na diminuição de custos com estoques e automaticamente estará aumentando a margem de lucro da empresa.

Portanto, gerenciar os estoques é uma tarefa mais complexa do que o controle físico de materiais dentro de uma empresa. Onde representa a interligação de setores principais de uma empresa como planejamento, produção, estoques e compras, transportes e etc., para a circulação de informações e estratégias de negócio que envolva os recursos físicos (TADEU, 2010).

## **2.4 Conceituando Empresas Varejistas de Produtos Agropecuários**

Devido à necessidade de insumos para que os fazendeiros possam realizar suas tarefas de produção, empresários inseriram lojas agropecuárias que atuam com comercialização de produtos agropecuários para que o produtor rural dê continuidade as suas atividades sem interrupções, pois essas empresas varejistas ajudam os

mesmos na linha de produção fornecendo materiais, equipamentos e medicamentos necessários para atividades do campo.

Para Kotler (2000), varejo pode ser entendido, como qualquer atividade ligada à oferta de produtos ou serviços diretamente ao cliente final, efetuada de uma loja de varejo, que pode ser conhecida por empreendimento varejista.

As lojas agropecuárias podem ser consideradas híbridas, devido acoplar tantos produtos para produção agrícola quanto para produção pecuária. Quando localizadas em áreas produtoras de grãos, possui lojas que atuam na comercialização dos principais insumos agrícolas como exemplo os defensivos vegetais e fertilizantes além de peças de reposição para equipamentos usados na fazenda. Ainda segundo o autor em cidades do interior do Brasil, as lojas que atuam nesse segmento fazem um mix de produtos abrangendo-se para o segmento pet como rações, shampoos, medicamentos, produtos específicos assim como comedouros para cães e gatos (VIEIRA, 2018).

No estado do Tocantins empresas que atuam neste segmento são essenciais, pelo fato do estado crescer cada vez mais no setor do Agronegócio. Segundo o Portal Tocantins (2016), por onde se passa pelo estado é possível avistar novas áreas se abrindo para a produção, lavouras em crescimento e, sobretudo mais produtividade. A pecuária é considerada um importante pilar da economia do Tocantins, perdendo apenas para exportação e produção de soja.

Referente a isso, torna-se importante que as empresas varejistas de produtos agropecuários existentes no estado estejam sempre em desenvolvimento para que acompanhe a evolução dos segmentos existentes, a produção agropecuária que esta em constante desenvolvimento exigindo cada vez mais insumos modernos e que preze a sustentabilidade. Por exemplo, a produção de pecuária leiteira, onde as vacas melhoram seu rendimento produtivo, mas ao mesmo tempo fica sujeita a doenças e pragas, devido às produções intensivas (VIEIRA 2018).

Percebe-se a importância de uma Loja Agropecuária no fornecimento de insumos agropecuários, e o mais importante, que possa dar suporte aos produtores rurais ajudando na melhoria das produções agropecuárias com isso amenizando os prejuízos que podem vir a acontecer ao longo de suas produções. Cabe ressaltar que os sistemas de informação gerencial se fazem importante na gestão de estoque nesse segmento de mercado.



## 2.5 Sistema de Informação Gerencial

Ainda é comum encontrar vários gestores e empresários que administram suas empresas de forma simples sem elaboração de projetos, acarretando assim decisões precipitadas gerando prejuízos para sua a empresa e levando ao caos administrativo. Com o intuito de ajudar os gestores existe o Sistema de Informação Gerencial - SIG que segundo Oliveira (2008), auxilia os gestores a obter de maneira prática e rápida as informações necessárias para apoiar na tomada de decisões atuando assim como um guia para essas empresas, seja para solução de atividades internas ou em áreas que necessitam de uma gestão mais apurada de indicadores.

Muitas empresas ainda não entendem a importância da integração de um sistema de informação gerencial, diante disso, Stair (1998, p. 282), salienta que

Um Sistema de Informações Gerenciais provê suporte aos gerentes para alcançar suas metas corporativas, suprimindo-os com feedback e informações para entender melhor as operações regulares da organização. Possibilita a comparação de resultados para se estabelecer as metas da companhia e a identificação de áreas com problemas e oportunidades de aprimoramento.

Stair (2002), escreve que o propósito de um SIG é amparar a empresa para que ela consiga alcançar seus objetivos, onde através desta ferramenta de gestão pode-se repassar informações detalhadas aos gerentes sobre as operações ocorrentes na empresa, para que seja possível controlar, planejar e coordenar com mais eficiência os processos e tomada de decisão.

Os sistemas gerenciais para alguns autores são denominados de sistemas táticos, onde sua aplicação envolve a gerência de uma empresa, como a elaboração, a sistematização e controle de curto prazo. Os sistemas esses que são computadorizados e desenhados para unir os dados e preparar relatórios mais precisos (TURBAN, 2004).

Diante das inovações tecnológicas empresas seja ela no ramo comercial, industrial ou as que atuam na prestação de serviços estão se deparando com sistemas informatizados que estão entrando no mercado para auxiliar empresas a organizar, planejar e controlar suas vendas.

No caso das lojas agropecuárias que atuam com a venda de diversos itens como rações para animais domésticos, remédios e acessórios, adubo e equipamentos agrícolas são apenas alguns dos itens vendidos por lojas e distribuidoras

agropecuárias. Torna-se da natureza desses comércios oferecerem uma grande variedade de produtos para que dessa forma atenda um público bem diverso, desde o agricultor, que precisa de ferramentas para o trabalho ao professor ou médico, que compram comida para seus animais de estimação (PORTAL EMA SOFTWARE, 2017).

Para Stair (2002), um sistema de *ERP* pode beneficiar a empresa com informações sobre as mercadorias de maneira mais eficiente, pois se as mercadorias estiverem cadastradas no sistema facilita sua localização na empresa, desta forma poderá atender a cada perfil de cliente com mais agilidade em seus processos seja ele na venda ou na compra de mercadorias.

Leite (2017), salienta sobre a importância de um software de gestão para lojas varejistas onde ressalta que pode ser a solução que uma empresa busca para melhorar suas ações em várias situações diferentes e também assegurando um bom desenvolvimento do seu negócio a longo prazo.

### **3. METODOLOGIA DA PESQUISA**

A metodologia utilizada neste trabalho foi realizada por meio de um estudo de caso realizado na empresa Casa Rural, localizado na cidade em Porto Nacional- TO., aliado a uma Revisão de Literatura sobre o tema abordado.

Conforme Dooley (2002), a vantagem do estudo de caso é a sua aplicabilidade a situações específicas, a contextos contemporâneos de vida real. O autor ainda salienta que

Investigadores de várias disciplinas usam o método de investigação do estudo de caso para desenvolver teoria, para produzir nova teoria, para contestar ou desafiar teoria, para explicar uma situação, para estabelecer uma base de aplicação de soluções para situações, para explorar, ou para descrever um objeto ou fenômeno (p. 343-344).

A finalidade dos estudos de caso é tornar compreensível o caso, diante de determinado contexto. Yin (2005, p.9), comenta em relação aos estudos de caso que "(...) o seu valor reside em que não apenas se estuda um fenômeno, mas também o seu contexto. Isto implica a presença de tantas variáveis que o número de casos necessários para tratá-las estatisticamente seria impossível de estudar".

O método adotado foi de abordagem qualitativa com enfoque descritivo e de caráter exploratório, onde foi realizada uma análise do ambiente estudado, relacionando-o e fundamentando com materiais científicos publicados em artigos, monografias, assim como livros que aborda e discutem assuntos sobre o tema proposto, que estejam relacionados com os objetivos da pesquisa. Nesse sentido, buscou-se fazer um estudo bibliográfico detalhado sobre gestão de estoques aplicada no contexto de empresas varejistas de produtos agropecuários, levando em conta suas particularidades.

#### **3.1 Tipo de Pesquisa**

O tipo de pesquisa utilizado no presente trabalho foi à pesquisa descritiva possuindo caráter exploratório, pois através da mesma pode se descrever os passos de uma determinada amostra de dados que podem ser obtidos ao meio pesquisado, mas que não se altere os fatos.

Segundo Yin (1993), os estudos descritivos representam a descrição completa de um fenômeno inserido no seu contexto, e os estudos exploratórios têm como finalidade definir as questões ou hipóteses para uma investigação posterior.

De acordo Gil (2010), a pesquisa descritiva tem como objetivo a descrição das características de determinado público, onde os dados podem ser coletados e analisados, mas sem a modificação por parte do pesquisador, possibilitando a finalidade de identificar possíveis relações entre variáveis.

O método de abordagem aplicado na pesquisa foi método qualitativo, tornando possível analisar, avaliar e interpretar documentos, espaço físicos, a gestão e políticas de estoque da empresa, buscando entender melhor o meio pesquisado e alcançar os objetivos estabelecidos.

Segundo Gerhardt e Silveira (2009), os pesquisadores que utilizam os métodos qualitativos visam fundamentar a causa de algumas coisas, apresentando o que convém ser feito, entretanto não se quantifica os valores e as mudanças simbólicas e não se submetem à prova de fatos, pois os dados analisados não são métricos e se valem de diferentes abordagens.

### **3. 3 Procedimentos Adotados na Pesquisa**

O presente trabalho foi dividido em etapas sendo elas: levantamento bibliográfico; elaboração de um termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), o roteiro do questionário, execução da pesquisa, análise dos dados, apresentação, análise e discussão dos resultados.

Na primeira etapa foi realizada uma pesquisa bibliográfica em livros e materiais científicos como artigos, monografias relacionadas ao tema, com o objetivo de fundamentar o trabalho com visões de diferentes autores.

Marconi e Lakatos (2010), afirmam que a pesquisa bibliográfica é um levantamento geral sobre os trabalhos relevantes já realizados e cobertos de importância, capazes de fornecer informações atuais relacionados ao tema.

A segunda etapa consistiu na elaboração de um termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para obter autorização da pesquisa na empresa, e também na formação do roteiro do questionário, onde foi realizado com o proprietário e o gerente da empresa de nome fantasia Casa Rural, o roteiro criado é de ordem semiestruturado, coletando assim os dados necessários para a pesquisa.

Na terceira etapa utilizou-se uma pesquisa detalhada na empresa a fim de conhecer o local pesquisado e o funcionamento de suas atividades relacionadas à pesquisa para que pudesse haver uma comparação com as referências encontradas sobre o assunto.

A quarta e última etapa é a apresentação, análise e discussão dos resultados.

## 4. APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

### 4.1 Caracterização da Empresa

Esta pesquisa foi realizada a partir de um estudo realizado na Microempresa Brito e Abreu LTDA- Casa Rural localizada na cidade Porto Nacional, situada na Av. Joaquim Aires nº 2435, no Centro da cidade, trata-se de um comércio varejista que envolve a venda de produtos como: medicamentos veterinários, sementes, vacinas, também envolve a venda de arames, pregos, parafusos, telas de arame, comercializa artigos de montaria, artigos veterinários, produtos veterinários, ração e acessórios para animais domésticos, além do mais vendem também motosserras, roçadeiras e aparadores dentre outros materiais para o produtor Rural.

A empresa atua no mercado há 16 (dezesesseis) anos onde seu maior foco é atender desde os produtores rurais aos clientes que buscam apenas produtos para animais domésticos, tanto os que residem na cidade de Porto Nacional- To e também aos que moram nas cidades circunvizinhas que vem em busca dos serviços prestados pela empresa. A mesma é composta por uma sociedade feita no ano de 2003 (dois mil e três), entre o Proprietário e sua esposa, os dois dividem os serviços administrativos, a qual maioria ele que gerencia. A empresa possui atualmente 6 (seis) funcionários, onde 4 (quatro) são vendedores, 1 (um) operadora de caixa, e 1 (um) gerente.

A empresa caracteriza-se como uma empresa familiar. Oliveira (2010, p.3), salienta que

Em termos de origem da empresa familiar, pode-se considerar que um empreendedor – na verdadeira e mais ampla conceituação da palavra – que é, no mínimo, audacioso, detentor de certo nível de tecnologia e, principalmente, possui a visão do negócio, inicia seu próprio empreendimento, geralmente com o auxílio de pequeno número de funcionários. Nesse contexto, ele normalmente recebe o apoio e o auxílio dos membros da família, o que pode dar sustentação ao conceito mais simples do que venha a ser empresa familiar.

Trata-se de uma empresa completa e bem referenciada por seus clientes pela variedade de produtos e por seus preços assim relatados pelo proprietário.

## 4.2 Análise e Discussão dos Resultados

Logo após a aplicação do questionário para os representantes da empresa Brito e Abreu LTDA- Casa Rural em Porto Nacional- TO, sendo eles o gerente e o proprietário, foram coletados informações a respeito de como acontece a gestão de estoque na empresa. Os sujeitos da pesquisa responderam conforme o questionário semiaberto.

1. Como acontece a gestão de estoque na empresa Casa Rural de Porto Nacional-TO?

Quando questionados sobre como acontece à gestão de estoque na empresa de Nome Fantasia Casa Rural, eles responderam que é controlada a partir da ajuda do Priserp Sistemas, que é um sistema *ERP* para Micro e Pequenos Lojistas realizadas através de uma rede interna que disponibiliza as informações importantes para auxiliar os gestores no acompanhamento do fluxo existente entre a saída e entradas de mercadorias, a partir disso é possível saber quais mercadorias estão obtendo demandas mais altas, facilitando o seu processo de gestão, desta maneira evitando perdas de mercadorias.

2. Na empresa existe um sistema de gerenciamento de estoque? Qual?

Questionados se na empresa existe algum sistema de gerenciamento de estoque, os questionados afirmam que sim, utilizam o sistema Priserp Sistemas, além do sistema eles relatam que fazem uma inspeção olhando diretamente no estoque para verificar se tudo realmente confere com o sistema utilizado, para que assim possa ter a certeza da eficácia da gestão existente na empresa.

De acordo Ribeiro Neto (2008, p. 14)

Um Sistema de Gestão é uma combinação de processos, procedimentos e práticas adotadas por uma organização para implementar suas políticas e atingir seus objetivos de forma mais eficiente, integrando as operações do dia-a-dia.

Diante disto, observa-se que a gestão de estoques torna-se mais fácil com um sistema de gestão integrado a todos os departamentos ou pelo menos integrando os setores mais relevantes ao setor de estoques, capaz de oferecer uma comunicação mais precisa facilitando assim todos os processos referentes a gestão de estoques. Existem hoje no mercado vários sistemas de gestão que podem ser utilizados na gestão de estoque da empresa. Um exemplo claro disso são o *ERP*'s que foi exposto na revisão de literatura do presente trabalho. A empresa deve escolher um sistema de gestão que melhor atende às suas necessidades para facilitar não só a gestão de estoque em si, mas ajudar a melhorar a gestão de toda a empresa.

### 3. Existe alguma dificuldade no controle do estoque com diversas mercadorias?

Questionados se existem dificuldades no controle de estoque de diversas mercadorias, os entrevistados disseram que não existem dificuldades quanto a isto, pois cada mercadoria é estocada da maneira a qual se exige para que haja conservação do produto comercializado na empresa.

No entanto no período de observação e análise na empresa, pode se observar erros na reposição de estoques da empresa, seja no depósito ou no próprio armazém. Percebe-se a falta de controle em alguns itens, se tem ou não na empresa. Um dos principais erros presenciados é a falta de alimentar o sistema corretamente. Foi possível observar que tem produtos que constam no sistema, mas não se encontram fisicamente nos estoques, ou vice e versa.

De acordo com Kogik, Silva, Belusso e Werlang (2018) o controle de estoque tem como finalidade corrigir erros de previsão de demanda e do tempo de reposição, quando não se tem um controle eficaz, é possível que os gestores ou empresários não alcancem seus objetivos desejados diante dos desafios e obstáculos encontrados. Sendo assim, a empresa pode perder vendas pela falta de estoques, ou até mesmo ter níveis de estoques elevados.

Cabe aqui ressaltar que o sistema de gestão de estoques não opera por si só. É necessário que o sistema seja alimentado corretamente com informações seguras. Os sistemas de gestão dão apenas suporte aos gestores, não controla fisicamente os estoques. Desta forma, é necessário que o gestor de estoque certifique se o sistema está sendo alimentado corretamente pelos funcionários responsáveis, para garantir assim informações seguras vindas do sistema. Quanto ao controle de estoques é necessário



salientar a importância de fazer inventários periodicamente para atestar a operacionalização dos funcionários e do próprio sistema.

**4. Quais os benefícios percebidos pela empresa quanto ao controle de estoques?**

Referente aos benefícios percebidos pela empresa quanto ao controle de estoques, os questionados disseram que os benefícios está na facilidade de acompanhar a conferência dos produtos em tempo real no sistema de *ERP*, e o mais relevante segundo eles é a importância que se deve dar a cada segmento de mercadorias, pois segundo eles, gerenciando e inspecionando fica mais fácil controlar o fluxo do estoque na empresa.

Os gestores percebem os benefícios do sistema de *ERP* utilizado pela empresa no controle de estoques. No entanto Volpi (2017), afirma que a gestão de estoque é considerada excelente quando é controlada de maneira eficiente onde obtém alguns benefícios considerados essenciais na visão dele, sendo eles a melhoria de recursos, pois quando se equilibra o nível de estoque evita excessos e falta de produtos, conseqüentemente reduz desperdícios e custos desnecessários, melhora o gerenciamento da rotina e garante excelência em atendimento aos clientes tornando assim mais fácil o desenvolvimento da empresa no mercado.

**5. Quais as principais características presentes em uma gestão de estoque nas empresas do ramo agropecuário?**

Quando indagados sobre quais as principais características presentes em uma gestão de estoques em empresa varejista de produtos agropecuários, eles relataram que neste ramo é importante manter os locais de armazenamento limpo e fresco para que as mercadorias como rações (para animais domésticos, suínos, bovinos, entre outros) sejam estocadas com cuidado para não haver perdas, assim também é o cuidado com as vacinas que são comercializadas na empresa onde eles procuram sempre manter os frízeres na temperatura correta, e também mantém a limpeza em todo o local para evitar desperdícios com isso preservando a organização do local de estoque das mercadorias.

Embora os gestores dirijam esforços para fazer uma boa gestão de estoque, percebe-se que existem pontos a serem levados em conta na gestão de estoques em

empresas varejistas de produtos agropecuários, como por exemplo, ter uma análise de mercado mais precisa, e estar atento a sazonalidade para não ocorrer falta ou níveis de estoques elevados

Relacionado às lojas Agropecuárias Vieira (2018) afirma que ainda tem muito a melhorar no sentido de fornecer suporte ao aumento de melhoria nas produções agropecuárias e o mais importante qualificarem os envolvidos, principalmente os vendedores que mantém contato direto com o fazendeiro.

**6.** A empresa possui algum sistema integrado de gestão que inclui, e facilita a gestão de estoque? Como ele funciona?

Ao perguntar se a empresa possui algum sistema integrado de gestão que incluem e facilita à gestão de estoque nas atividades do dia na empresa eles afirmaram que sim, quanto ao funcionamento os serviços são executados de acordo a necessidade de cada momento, seja ele na compra de novos produtos ou na venda dos mesmos.

Percebe-se que a empresa utiliza um sistema de gestão que atende suas necessidades. Isso é importante diante do contexto tecnológico e dinâmico que as empresas vivem hoje. Não obstante, a empresa deve explorar melhor os recursos oferecidos pelo sistema de gestão, assim como algumas ferramentas de gestão de estoque que podem ser integradas ao próprio sistema.

Segundo Laudon e Laudon (2004, p. 61 e 62)

O sistema integrado coleta dados dos principais processos de negócios e os armazena em um arquivo único de dados abrangentes, e podem ser usados por outros setores da empresa. Resulta que os gerentes têm à mão informações mais precisas e oportunas para coordenar as operações diárias da empresa e uma visão ampla dos processos de negócios e fluxos de informação.

Diante disto, torna-se importante que as empresas busquem sempre o que é mais prático e de rápida solução para facilitar as tomadas de decisões futuras, com um sistema de sistema integrado facilita esse processo, pois se utilizado da maneira correta é possível obter informações mais precisas garantindo assim o sucesso da empresa quanto aos negócios.

Para mais, orienta-se que utilizem curva ABC para manter um estoque equilibrado, desde sua estrutura física de armazenagem e estoque, mostra-se satisfatório à estrutura da empresa. Segundo Moura (2004), a classificação dos itens do estoque é fundamental para definição das técnicas de gestão conforme o grau de importância das mercadorias. Através da Curva ABC que se permite conhecer quais produtos tiveram maior, médio ou baixo movimento utilizado para estabelecer políticas de vendas e uma boa administração dos produtos armazenados, essa classificação auxilia o gestor de estoques para tomar decisões mais precisas.

7. Qual o seu nível de conhecimento do sistema com o estoque?

( ) Básico                      ( ) Intermediário              ( ) Avançado

Ao serem questionados sobre quais os níveis de conhecimento do sistema em relação ao estoque, mencionaram que os conhecimentos são considerados básicos, mas que estão em fase de treinamento em prol da adaptação do sistema utilizado na empresa para que melhore sempre o atendimento ao cliente final. Com isso Ballou (2011), ressalta que é muito importante que os gestores de estoque procurem se aprofundar em conhecimentos específicos da área em que atua para que a falta de conhecimento por parte deles não prejudique a empresa e não gere insatisfação dos seus clientes.

8. Os materiais recebidos são conferidos e inspecionados?

Quando perguntados se os materiais recebidos são conferidos e inspecionados, responderam que sim, no momento da entrada de mercadorias eles conferem juntamente a nota fiscal e em seguida fazem uma inspeção onde verificam se os produtos estão em perfeito estado, logo depois é encaminhado para o local de estocagem cada produto ao seu devido lugar reservado no estoque da empresa e alguns são colocados nas prateleiras prontos para venda e por fim às notas fiscais são lançadas no sistema para manter o controle de entrada.

Segundo Dantas (2015), o estoque é um item fundamental para a constituição de uma empresa, sendo ela industrial ou comercial. A maneira que ele é armazenado e controlado pode aumentar o rendimento da organização ou causar contratempos

para a mesma. Por isso, é essencial que o gestor participe fielmente na supervisão da empresa.

**9.** Como funciona o controle de entrada e saída de mercadorias na empresa?

A respeito de como funciona o controle de entrada e saída de mercadorias na empresa, os gestores disseram que controlam através do lançamento de notas fiscais eletrônicas seja na entrada e também saída de mercadorias da empresa. Segundo Zanini (2019), notas fiscais são indispensáveis em uma empresa onde através dela é possível registrar as vendas e compras, esclarecer os impostos incidentes e facilitar também a gestão se tratando do controle de entrada e saída de mercadorias.

**10.** Como funciona a reposição de estoque?

Sobre o funcionamento na reposição do estoque eles relataram que é feito uma lista de acordo que o produto está baixando seu nível de estoque, analisam a possibilidade de pedir logo a reposição aos seus fornecedores com antecedência para que não haja atrasos, após a lista pronta é realizado o contato com os fornecedores correspondente a mercadoria e efetuam o pedido.

Para Junqueira (2018), uma fonte de informações indispensáveis para o controle de estoque é o inventario, ou melhor, a listagem de produtos disponíveis em estoque, desta forma o varejista consegue comprovar que os dados contidos em seu sistema de gestão estejam sempre atualizados.

Importante ressaltar que é o proprietário da empresa que solicita as novas mercadorias, algumas vezes os fornecedores enviam vendedores ao encontro do mesmo para que faça os pedidos pessoalmente facilitando a compra, outras vezes é realizada via email.

Segundo Ching (2010), é importante estacar que quanto melhor o planejamento de estoques, menores serão as eventualidades enfrentadas adiante, a supervisão da quantidade de entradas e saídas de materiais facilita nesse planejamento.

**11.** Você considera o local de armazenagem de seu estoque:

( ) Adequado ( ) Inadequado ( ) Suficiente ( ) Poderia ser melhorado

Quando indagados sobre o local de armazenagem, consideram ao ponto de vista deles adequado para o porte da empresa. Onde alguns são armazenados no depósito como as rações e produtos não perecíveis organizados em paletes de madeira, em local fresco e arejados, já as vacinas são armazenadas em frízeres com a temperatura exigida pela Agência de Defesa Agropecuária (ADAPEC), outros medicamentos, e alguns insumos agrícolas como os defensivos vegetais (agrotóxicos) e fertilizantes além de peças de reposição para equipamentos utilizados em lavouras esses são armazenados em prateleiras e alguns ficam apenas no depósito retirado apenas quando solicitado.

Dias (2012) salienta que processo adequado de armazenagem minimiza os custos de operações, aumenta a qualidade dos produtos e reforça o ritmo de trabalho. Tornando mais eficiente as ações nos depósitos, facilitando o recebimento à saída dos produtos.

**12.** Como é a rotatividade de seu estoque?

Baixa  Alta  Razoável  alta para alguns itens e baixas p/ outros

Insignificante

Sobre a rotatividade do estoque da empresa eles disseram que é considerada alta, e um pouco instável em alguns momentos, pois tem meses que vendem mais alguns produtos do que outros.

Observa-se que nesse caso é importante que haja uma atenção a mais nesse tipo de situação, para que não ocorra falta de mercadorias ou sobrecarga no estoque, planejar é a forma mais eficiente de se manter o estoque para prevenir certas eventualidades e sazonalidades na demanda de mercadorias.

De acordo Parente (2009, p. 214)

Conhecer os tipos de demanda existentes na loja, a sensibilidade do mercado ao preço, os ciclos de vida e as mudanças advindas do macro ambiente - econômicas tecnológicas ou políticas - são os primeiros passos para prover previsões que propiciem compras mais equilibradas.

Moreira (2009), complementa que o controle de saídas de mercadorias deve ser lançado e bem programado, pois quando não são registradas as saídas de mercadorias provoca uma alteração no estoque, surgindo assim prejuízos futuros.

**13. Existe perda de material em seu estoque?**

Ao serem questionados se existem perdas de materiais em seu estoque, destacaram que não existem perdas de produtos, os mesmos afirmam que é feito um controle a qual verificam as validades dos produtos para que não haja a venda de produtos vencidos, os produtos mais frágeis manuseiam e armazenam com cuidado para não danifica-los, quando ocorrido são retirados imediatamente das prateleiras. No entanto se por ventura acontecer algum dano com o produto o proprietário aplica um desconto, com intuito de amenizar prejuízos, no caso de perda total é tomada outras providencias.

Segundo Reichenback e Karpinski (2010, p.3)

Um bom controle de estoque e um monitoramento da sua movimentação são atividades indispensáveis para a lucratividade e para competitividade da empresa; porém, o custo do controle de estoque não deverá exceder os benefícios que ele possa proporcionar.

Diante disto o gestor pode estar avaliando como é efetuado o controle de estoque em sua empresa e melhorando cada vez mais, pois na gestão de estoques existe varias atividades a qual facilita na tomada de decisão.

**14. Existe algum item no estoque que mereça maior atenção? Por quê?**

Segundo os gestores da empresa existem mercadorias que necessitam de uma atenção especial como as rações de animais que tem um prazo de validade curto, os medicamentos, ferramentas de ferro é importante que não fique em locais úmidos para não haver danos e principalmente as vacinas que precisam estar em uma temperatura adequada nos frízeres ou geladeiras especificas entre outras mercadorias. Em casos como este Viana (2002) informa que é importante estar atento a alguns requisitos de armazenagens que são necessários para que não ocorra desperdícios ou sobrecarga de produtos, onde precisa avaliar as características dos materiais/ produtos a serem estocados.

**15.** Quais são as estratégias que você gestor utiliza para gerir e manter um nível adequado de estoque?

Questionados sobre as estratégias que a gestão de estoque que a Loja de nome Fantasia Casa Rural de Porto Nacional-TO., utiliza para gerenciar e manter um nível adequado de estoque eles pontuaram que geralmente fazem uma conferencia mensal e se necessária uma revisão diária da quantidade dos produtos, conferencia essa feita através do sistema e também por uma vistoria por todo estoque.

Observa-se que a empresa não é dividida em departamentos toda e qualquer tomada de decisão é realizada por um proprietário e um gerente que fazem desde o planejamento, a compra, o controle e a inspeção das mercadorias, segundo eles existem outros funcionários sendo quatro vendedores e uma operadora de caixa, mas que toda parte administrativa é realizada somente pelos dois. A estratégia segundo eles utilizada é sempre procurar conferir as mercadorias no deposito nas prateleiras assim monitoram o seu estoque.

Atualmente muitas empresas estão em busca de melhorias para seu desenvolvimento, segundo Silva, Belusso e Werlang (2018) as empresas buscam sempre estar atualizadas para que possa implantar o controle em vários departamentos como estoques, armazenagem, compras, faturamentos e contas a pagar. Para que desta forma possa sobreviver ao mercado que esta cada vez mais exigente.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gestão de estoques nas empresas se tornou algo essencial para o seu desenvolvimento, onde há sempre a necessidade de melhoria no gerenciamento de estoque, pois a partir dele é possível obter um resultado eficiente dentro de uma empresa uma vez que se utiliza de recursos tecnológicos no ambiente de trabalho em um mundo que esta sempre se atualizando.

Todos os objetivos propostos foram alcançados. A empresa Casa Rural administra o seu estoque de forma continua onde fazem o controle de estoque a partir do que é vendido diariamente e mensalmente para que possa estar providenciando novas mercadorias a pronta entrega. Utiliza a praticidade das novas tecnologias, por meio do sistema que se dá o nome de Priserp que auxilia no controle das mercadorias.

No entanto, ao analisar como é efetuada de fato a gestão de estoques na empresa observou-se que existe a necessidade de um controle mais eficiente do próprio sistema utilizado para que facilite o monitoramento dos produtos e que minimize os erros na hora da aquisição de novas mercadorias, importante também que considere a importância de obter um profissional que tenha conhecimento especializado para que controle o setor de estoques.

A empresa estudada apesar de possuir um sistema de *ERP* adaptado ao seu porte existe algumas deficiências, como dar baixa em produtos que ainda permanece em estoque físico, lançar notas fiscais de entrada em atraso, falha ao monitorar o próprio sistema, ou seja, não usar todas as ferramentas que o sistema oferece.

Neste caso, torna-se muito importante para a empresa buscar entender a importância de conhecer as ferramentas de controle de estoque e até mesmo se informar como realmente acontece o gerenciamento de estoque e aplica-lo com eficiência. Para um monitoramento eficaz dos estoques é essencial que busque uma ferramenta que auxilie nesta função, um sistema de gestão de estoque e venda aumenta a capacidade estratégica da empresa (HEFFER, 2017).

O *layout* da empresa, armazenamento dos produtos e estocagem é bem simples, existe produtos que são estocados em salas reservadas usadas somente quando solicitados onde somente os funcionários tem acesso, e tem também as mercadorias que são distribuídas e separadas em sessões e empilhadas por grupos denominados na teoria como estoque em armazenagem como exposto nos anexos.



Orienta-se proceder um diagnóstico no sistema para identificar recursos e produtos, as fragilidades e ameaças encontradas e fazer os ajustes necessários. Orienta-se também uma capacitação e treinamento para toda a equipe afim de melhorar o conhecimento organizacional e a eficiência nas operações.

O estudo realizado possui uma contribuição teórica e pratica fundamental para estudo dos interessados em pesquisas relacionadas ao tema. Enfatiza a importância da gestão de estoques e seus benefícios quando adotada de forma eficiente, porém é necessário examinar com precisão quais são as insuficiências existentes nas empresas para que possa calcular o equilíbrio entre os custos e benefícios resultante na implantação.

Recomenda-se o seguimento deste estudo em áreas da logística que estão diretamente ligadas ao sucesso de uma gestão de estoques como, por exemplo: Compras e transporte. Orienta-se também a utilização de métodos quantitativos para uma análise mais precisa na gestão de estoques nesse tipo de empresa.

Por fim, o estudo realizado beneficiou para o entendimento aprofundado sobre gestão de estoques em empresas varejistas de produtos agropecuários num olhar investigativo, contribuindo de forma prática para uma compreensão maior do processo de adaptação ao conhecimento para o desenvolvimento e competitividade da empresa perante o mercado em um mundo globalizado.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ASSAF NETO, A. **Finanças corporativas e valor**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
- BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/ logística empresarial**. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- BALLOU, Ronald H. **Logística Empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física**. São Paulo: Atlas, 2011.
- BALLOU, Ronald H. **Logística empresarial: Transportes, Administração de Materiais, Distribuição Física**. São Paulo: Atlas, 2015.
- BERTAGLIA, Paulo R. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. São Paulo: Saraiva, 2009.
- CHING, Hong Y. **Gestão de estoques na cadeia de logística: supplychain**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- CHING, Hong Yuh. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada – Supply chain**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- CORRÊA, H.L.; CORRÊA, C.A. **Administração da produção e operações: manufatura e serviços**. São Paulo: Atlas, 2004.
- CONEXÃO TOCANTINS. **Revista Isto é Destaca Crescimento Na Economia e Nos Negócios de Porto Nacional**. Disponível em: <https://conexaoto.com.br/2015/10/09/revista-istoe-destaca-crescimento-na-economia-e-nos-negocios-de-porto-nacional>. Acesso em :18/10/2019.
- DANTAS, July Caroline de Araújo. **A Importância do Controle de Estoque: Estudo Realizado em um Supermercado na Cidade de Caicó/RN**. Caicó, 2015.
- DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de materiais: uma abordagem logística**. 6ª ed., São Paulo: Atlas, 2012.
- Dooley, L. M. (2002). **Case Study Research and Theory Building**. *Advances in Developing Human Resources* (4), 335-354.
- DONATO, Vitório. **Logística verde: uma abordagem sócio-ambiental**. Rio de Janeiro: Ciência moderna, 2008.
- DONATO, Vitório. **Introdução à logística- Perfil do profissional**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda., 2010.
- GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (organizadoras). **Métodos de Pesquisa**. 1ª Ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.
- GIL, Antônio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GONÇALVES, Paulo Sergio. **Administração de materiais**. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010- 4ª reimpressão.

HEFFER, Stephanie. **Sistema de gestão de estoque**, 2017. Disponível em: <http://atmainfo.com.br/por-que-usar-um-sistema-de-gestao-de-estoque-2>. Acessado em 03 de Dezembro de 2019.

JUNQUEIRA, Gabriel. **Reposição de estoque: importância da velocidade dessa operação**. Infovarejo. Disponível em: <<https://www.infovarejo.com.br/reposicao-de-estoque-importancia/>>. Acessado em 26 de outubro de 2019.

KOTLER, Philip. **Administração de Marketing**. 10. ed. São Paulo: Prentice Hall,2000.

KOGIK, Alex Vinicius; SILVA, Alexandre Mosquer da; BELUSSO, Marcel; WERLANG, Ricardo. **A Importância do Gerenciamento Estratégico do Estoque no Setor Supermercadista**. Anais, Engenharia de Produção, 2018.

LAUDON, Kenneth C.; LOUNDON, Jane P. **Sistemas de Informações Gerenciais: Administrando a empresa digital**. Tradução Arlete Simille Marques; revisão técnica Erico Veras Marques, Belmiro João. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

LEITE, Marcos. **Entenda a importância de software para lojas varejistas**,2017. Disponível em: <https://www.artsoftsistemas.com.br/blog/entenda-importancia-software/>. Acesso em: 17 de Novembro de 2019.

LUCIO, Luis Guilherme; BIAZON, Marinna Portilho. **A Importância da Gestão de Estoques: Um estudo na Empresa Comercial de Produtos Agropecuários Biazza Ltda. Palmital- SP**, 2016.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa: Planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 7. Ed. - 3 reimpressão. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, P. G.; LAUGENI, F. P. **Administração da Produção e Operações**. São Paulo: Saraiva, 1995.

MARTINS, P. G.; LAUGENI, F. P. **Administração da Produção e Operações**. São Paulo: Saraiva, 2009.

MOURA, Cássia. **Gestão de Estoques: Ação e Monitoramento na Cadeia de Logística Integrada**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda, 2004.

MOREIRA, Daniel A. **Administração da produção e operações**. 2ª edição revista. São Paulo. Cengage Learning, 2009.

MOREIRA, Daniel A. **Administração da produção e operações**. São Paulo. Cengage Learning, 2004.

NOVAES, Antonio G. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição**. 2 ed. Rio de Janeiro:Campus,2004.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas de Informações Gerenciais: Estratégicas Táticas Operacionais**. 12ª Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008, 299 páginas.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Empresa familiar: como fortalecer o empreendimento e otimizar o processo sucessório**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, Priscila Magalhães; SOUZA, Reginaldo da Silva; SILVA, Flávio Marcelo C.; LACERDA, Valéria Sarto Silva; PEREIRA, Diego Henrique. **Os Desafios para Gestão de Estoques em micro e pequenas empresas: Um estudo de caso**. Varginha, Minas Gerais, 2016.

PARENTE, J. **Varejo no Brasil: Gestão e Estratégia**. 1ª edição, Editora Atlas, São Paulo, 2009.

POZO, Hamilton. **Gestão de materiais e logística em turismo: enfoque voltado para as micro, e pequenas e médias empresas**. São Paulo: Atlas, 2008.

Portal Tocantins. **Agricultura**. Disponível em: < <https://portal.to.gov.br/invista-no-tocantins/agricultura/> >. Acesso em 14 de novembro de 2019.

Portal Ema Software. **Conheça as vantagens do ERP para lojas e distribuidoras agropecuárias. Gestão empresarial, 2017**. Disponível em:< <https://ema.net.br/blog/2017/07/conheca-as-vantagens-do-erp-para-lojas-e-distribuidoras-agropecuarias/> >. Acesso em 22 de novembro de 2019.

RIBEIRO NETO, J. B. M.; TAVARES, J. C.; HOFFMANN, S. C. **Sistemas de gestão integrados: qualidade, meio ambiente, responsabilidade social, segurança e saúde no trabalho**. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2008.

REICHENBACH, Carla; KARPINSKI, Cleber Airton. **Auditoria no setor de estoque: Um estudo de caso em uma empresa comercial**. Rio Grande do Sul, vol 5., 2010.

STAIR, Ralph M. **Princípios de sistemas de informação**. Rio de Janeiro: LTC, 1998.

STAIR, Ralph M.; REYNOLDS. **Princípios de sistemas de Informação**. 4 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

TADEU, H. F. B. **Gestão de Estoques: fundamentos, modelos matemáticos e melhores práticas aplicadas**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

TURBAN, Efraim; MCLEAN, Ephraim; WETHERBE, James. **Tecnologia da informação para gestão**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

VIANA, João José. **Administração de materiais: um enfoque prático**. São Paulo: Atlas, 2002.

VIEIRA, Guilherme Augusto. **Descubra qual a importância da Loja Agropecuária para a produção agropecuária**. Presente Rural, Paraná, 2018.

VOLPI, Guilherme. **Entenda a importância do controle de estoque para sua empresa**. São Paulo, 2017.

Yin, R. (1993). **Applications of case study research**. Beverly Hills. CA: Sage Publishing.

Yin, R. (2005). **Estudo de Caso. Planejamento e Métodos**. Porto Alegre: Bookman.

ZANINI, Marco. **O que é nota fiscal e a sua importância**. Guia do empreendedor. Disponível em: <<https://guiaempreendedor.com/nota-fiscal-7-duvidas-respondidas/>> acesso em 26 de outubro de 2019.

## APÊNDICES

### Apêndice A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
TOCANTINS  
CAMPUS PORTO NACIONAL  
CURSO TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA**

#### Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE

Eu, João Carlos Brito de Abreu, Proprietário da empresa Brito e Abreu LTDA – ME - Casa Rural localizada em Porto Nacional - Tocantins, e-mail Casaurualpb@hotmail.com, aceito participar da pesquisa intitulada: “Um Estudo de Caso no Estoque da Loja Agropecuária Casa Rural em Porto Nacional- To”, cujo objetivo é “Observar a gestão de estoques da loja agropecuária Casa Rural em Porto Nacional- To”.

A minha participação no referido estudo será no sentido de transmitir informações pertinentes ao objetivo do trabalho de conclusão de curso de Thaynara Almeida de Oliveira ([almeidathaynara20@gmail.com](mailto:almeidathaynara20@gmail.com)) estudante do Curso de Tecnologia em Logística, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia- Tocantins (IFTO). A pesquisa é acompanhada pelo Professor Esp. Leandro Maluf ([leandro.maluf@ifto.edu.br](mailto:leandro.maluf@ifto.edu.br)), professor do referido curso.

Estou ciente de que minha privacidade será respeitada quando da publicação dos resultados da pesquisa, estando permitida, apenas, a menção da função que desempenho e da empresa pesquisada: Brito e Abreu LTDA – ME – Casa Rural.

Fui informado de que posso me recusar a responder alguma pergunta que eu não ache adequada.

O questionário aplicado será para registrar fielmente a minhas respostas.

Fui informado que posso indagar a aluna pesquisadora sobre a pesquisa, pelo telefone 98445-6060 e/ou pelo endereço eletrônico: <[almeidathaynara20@gmail.com](mailto:almeidathaynara20@gmail.com)>, e que, se me interessar, posso receber os resultados da pesquisa.

Estou ciente sobre os objetivos da pesquisa e concordo em participar da mesma, sabendo que não receberei nenhum tipo de compensação financeira pela minha participação neste estudo. Enfim, manifesto meu livre consentimento em participar, estando totalmente ciente da pesquisa.

Porto Nacional-TO, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

João Carlos Rute de Abreu

Assinatura do pesquisado

Thaynara A. de Oliveira

Thaynara Almeida de Oliveira (pesquisadora)

---

Leandro Maluf (professor orientador)

## Apêndice B – Roteiro da Entrevista

### INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS CAMPUS PORTO NACIONAL. CURSO SUPERIOR TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA

#### Roteiro da Entrevista

1. Como acontece a gestão de estoque na empresa Brito e Abreu- LTDA em Porto Nacional-TO?
2. Quais as principais características presente em uma gestão de estoque nas empresas do ramo agropecuário?
3. Na empresa existe um sistema de gerenciamento de estoque? Qual?
4. Existe alguma dificuldade no controle do estoque com diversas mercadorias?
5. Quais os benefícios percebidos pela empresa quanto ao controle de estoques?
6. A empresa possui algum sistema integrado de gestão que inclui, e facilita a gestão de estoque? Como ele funciona?
7. Qual o seu nível de conhecimento do sistema com o estoque?  
( ) Básico                      ( ) Intermediário                      ( ) Avançado
8. Os materiais recebidos são conferidos e inspecionados?
9. Como funciona o controle de entrada e saída de mercadorias na empresa?
10. Como funciona a reposição de estoque?
11. Você considera o local de armazenagem de seu estoque:  
( ) Adequado ( ) Inadequado ( ) Suficiente ( ) Poderia ser melhorado
12. Como é a rotatividade de seu estoque?  
( ) Baixa ( ) Alta ( ) Razoável ( ) alta para alguns itens e baixas p/ outros ( ) Insignificante
13. Existe perda de material em seu estoque?
14. Existe algum item no estoque que mereça maior atenção? Por que? Se pudesse ser melhorado, o que em sua opinião deveria ser feito? E porque ainda não foi feito?
15. Quais são as estratégias que você gestor utiliza para gerir e manter um nível adequado de estoque?



## ANEXOS

### ANEXO 1- ESTOQUES NO DEPÓSITO







## ANEXO 2- ESTOQUES EM ARMAZÉM

